Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, NO PERÍODO DE 2007 A 2009

Relatoria: JESSICA DE SOUSA VALE

Autores: Jádia Cléia Rodrigues Gonçalves
Helena Meika Uesugui
Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A dengue é provocada por um arbovírus transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, sendo uma das doenças com maior incidência no Brasil, principalmente na região norte onde o clima é propício para a proliferação do vetor. A primeira epidemia da dengue no estado de Rondônia foi registrada em 1997, porém, sem confirmação laboratorial. O presente estudo objetivou descrever o panorama epidemiológico da dengue no município de Ariquemes, Rondônia, no período de 2007 a 2009. Foram utilizados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e calculadas as taxas de incidência, analisando a distribuição de casos confirmados nos anos de 2007, 2008 e 2009. Os resultados revelam que no ano de 2007 ocorreram 83 casos, sendo a maior incidência verificada em dezembro e janeiro com 17 e 13 casos, respectivamente. Em 2008 foram 428 casos com maior incidência em abril com 165 e fevereiro com 53. Em 2009 foram 1419 casos, com maior incidência em março com 599 e fevereiro com 268. Já na média dos três anos, obteve-se um total de 1930 casos, com maior incidência nos meses de março com 680 e abril com 352, o que aponta para uma estreita relação com a estação chuvosa do estado. Os dados mostram que entre 2007 e 2008 houve um aumento de 516% nos casos de dengue, de 2008 a 2009 o aumento foi de 331%. Já, se compararmos o ano de 2007 a 2009 o aumento foi de 1710%. Foi constatado que os casos da dengue no município de Ariquemes vêm aumentando com o passar dos anos, tendo em 2009, 1419 casos, o que corresponde a aproximadamente 1,7% do total da população que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 85.541 pessoas. O acompanhamento e estudo do perfil deste agravo contribuem para o delineamento de ações que visam à redução e prevenção de novos casos.